

Efeitos da mensagem do sen. Getúlio Vargas aos brasileiros

Declarações do sr. Góis Monteiro sobre as afirmativas do solitário de São Borja — Não influem nos rumos do sucesso

RIO, 3 (Meridional) — Não se deve esperar nenhuma novidade de importância na política, no decorrer desta semana. Os acontecimentos só deverão retomar novo ritmo, a partir da reabertura do Congresso.

Entretanto a mensagem de Getúlio contribuiu para desfazer o clima de otimismo que se vinha criando em torno de sua reaproximação com Dutra. O clima parece agora praticamente desfeito, a menos que se trate de uma cortina de fumaça.

Todavia, os líderes pessimistas não entusiasmos com as perspectivas de encontros, argumentam em face das críticas levantadas por Getúlio ao governo de Dutra, com os ataques que ora se processam não implicam na aproximação Getúlio-Dutra. Um e outro pareceriam para figura de fundo no plano, deixando o caminho aberto para que se realizem por cima a aliança em torno do futuro candidato.

FALA O GENERAL GOIS MONTEIRO — O senador Getúlio Vargas, o mais paladante de todos os generais brasileiros, verdadeiro amigo das entrevistas, referindo-se a mensagem do senador (Góis Monteiro), disse o seguinte: "Considero a mensagem do senador Vargas francamente banal, com relação ao governo do sr. Getúlio Vargas avançou demais..."

Disse, ainda, o general Góis, que, malgrado considero os unanimistas para com o presidente Dutra, a mensagem de Getúlio Vargas, a menos influir nos rumos das negociações em torno da reabertura do Congresso, não prejudicará os demarques em curso. Disse que o presidente Dutra não admitirá que não interfira no caso.

ADIADA A VIAGEM DO SR. AMARAL PEIXOTO A SÃO BORJA

RIO, 3 (Meridional) — O sr. Amaral Peixoto, que estava de viagem planejada para São Borja, decidiu adiar sua partida até o regresso do sr. Salgado Filho, que visitará a cidade para aquela cidade gaúcha.

Somente depois dos novos encontros entre o sr. Salgado Filho e o senador Vargas é que o sr. Amaral Peixoto seguirá para Santos Reis.

FALA O SR. SALGADO FILHO

RIO, 3 (Meridional) — O senador Salgado Filho disse o seguinte: "Reportagem: 'Devo dizer que encontrei a me-

lhor disposição por parte dos sr. Benedito Valadarez, gal. Góis Monteiro e Amaral Peixoto com os quais mantive entendimentos. Acentuou ainda o representante trabalhista no Senado que ao contrário do que vinha noticiando sobre a política sucessória, os líderes pessimistas falam agora outra linguagem acessível a todo o mundo, embora não se tenha cogitado de candidatos."

DUTRA E A SITUAÇÃO EM ALAGOAS

Presidente Dutra, prometeu agir pessoalmente nos entendimentos com o governador de Alagoas sobre a situação política. Diferentes líderes alagoanos foram recebidos pelo presidente da República. Depois da conferência a reportagem ouviu o líder Mota, que declarou que ele e seus companheiros tiveram boa impressão da palestra com o presidente o qual prometeu que agiria pessoalmente junto ao governador Silvestre Pinheiro.

Seria adiada a convenção Nacional do Partido Progressista

Parece que o movimento nesse sentido não alcançou repercussão — Ademair e sua candidatura

RIO, 3 (Meridional) — Avistamos aqui um dos dirigentes do PSP, o qual declarou-nos que existe um movimento tendente a adiar a convenção do partido, não tendo o mesmo encontrado eco nos altos círculos do partido.

Assim, a convenção progressista reuniu-se a dia 30 do corrente.

SE FAZER CANDIDATO

SE PAULO, 3 (Meridional) — Foi a causa de uma das dificuldades para não alimentarmos dúvidas quanto a sua proposta de vir a candidatar-se ao cargo de presidente. Adiantaram-nos que o governador ficaria satisfeito com a conferência que manteve em seu encontro com o presidente Dutra, sobretudo por sua declaração feita de que empiosaria a causa de quem fosse legitimamente eleito.

Os dirigentes do PSP afirmaram-nos que estão sendo agra-

"Unicamente uma aliança de classe poderá salvar o Brasil"

Vargas dirige aos brasileiros uma mensagem pelo Rádio — "Precisamos defender o povo, ludibriado por falsas promessas e massacre quando protesta" — Combate a sub-produção e ao consumo

RIO, 3 (Meridional) — Por ocasião da entrada do ano novo, o senador Getúlio Vargas dirigiu ao povo brasileiro a seguinte mensagem: "Vieram de longe solicitar-me com insistência, uma mensagem aos brasileiros de todos os quadrantes da Pátria do norte, do centro e do sul, especialmente aos trabalhado-

res os pequenos e aos humildes, pela passagem do Natal e pela entrada do Ano Novo.

Não era a mim que se devia fazer uma solicitação e si a que por dever de ofício, pela forma de poderes que enfeixei, poderia contribuir para que no lar dos pobres houvesse mais pão e que seus filhos tivessem também um mingo que não fosse apenas privilégio dos ricos. Estou hoje no plano pensando de baixo para cima. Isos te ensinam muitas coisas que pude ver e sentir, do lado do povo a prepotência do poder do dia, a ganância dos ambiciosos e o clamor dos humildes e negociantes que tráfegam à sombra do Poder.

O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA

"De outubro de 1935 até o presente verificamos o que aumentou nestes países. Aumentou o custo de vida 100%. Aumentaram todos os preços."

mentou também a Recita pública que o triplo. Mais do que isso aumentou a resaca da Despesa. Ainda aumentaram a dívida pública, os "deficits" orçamentários e da balança comercial e de contas. Aumentaram as emissões do papel-moeda em bilhões.

Em compensação algo deve ter diminuído. Sim, diminuiu a produção nacional e quase sumaram as reservas ouro que lastreamos a nossa moeda. Não culpo ninguém. Registro fatos. Deve existir algo errado que é preciso corrigir.

O silêncio, a meditação o estudo, convenceram-me que só uma reforma de base pode salvar o Brasil."

UM PLANO DE GRANDE ENVERGADURA

Resistíamos a continuar os brasileiros em si mesmos e a seguir a marcha de grande envergadura. É necessário já, não só uma planificação econômica, mas um plano integral de recon-

strução nacional para combater a sub-produção, o sub-consumo, a sub-cultura e a desorganização geradora de uma sub-democracia dominada por parasitas e intermediários que exploram o produtor e o consumidor.

Não faço mais que reproduzir os conceitos dos entendidos. Torna-se indispensável o aperfeiçoamento do povo brasileiro feito por técnica e não pelos representantes de interesses sujeitos. Precisamos defender o povo, esse povo brasileiro bom, generoso, pacífico e sofrido.

Indubrio por falsas promessas e massacre quando protesta.

JA' FIZ O QUE PODIA FAZER

"Minha nova espécie de vida, da aproximação mais da classe rural dos trabalhadores do campo, que constituem cerca de 70% da nossa população."

Parto hoje para Santos Reis o sr. Salgado Filho, deixando em suspensão as atividades do PSD e da UDN

RIO, 3 (Meridional) — Encerrou-se o ato político em que estava encimado de maneira definitiva a solução do problema sucessório dos resultados da entrevista com o sr. Salgado Filho, grande comerciante e senador, em Santos Reis, num encontro que se dará no meio da semana, pois o presidente do PTB somente na terça-feira partirá para o Rio Grande do Sul, de onde regressará depois de decorrido o período de festas, isto é, no dia sete. Só então se conhecerá a disposição do antigo ditador em negociar ou não uma aliança com os senilistas, a qual importaria uma reaproximação aberta ou velada entre o presiden-

te. Devese promover uma reorganização agrária, assessor o capital e a técnica, — mecanização associação, cooperativismo. E preciso fortalecer o mercado interno e melhorar as condições de vida do trabalhador rural, bem como tornar efetiva a aperfeiçoar a legislação social em benefício do trabalhador urbano. Parece-me que já fiz o que poderia fazer. Agora devemos apelar para uma luta tenaz das energias moças, cheias de vitalidade orgânica. Só elas podem realizar esse milagre de regeneração do perimento e o dilema que nos aguarda. E somente pela organização e pela luta poderemos vencer.

Que Deus se compadeça de todos nós, para travarmos bom combate em benefício da pátria e da felicidade dos brasileiros."

Passageiros para Natal

RIO, 29 (M) — A bordo do vapor "Itape" da Companhia Nacional de Navegação Costeira, que zarpará do porto de Santos, capital no dia 29 do corrente, vão dezesseis passageiros e escalas, sob o comando do capitão Adon Cavalcanti Lima, seguem para Natal os seguintes passageiros:

Antonio Moraes Macalães, de Souza Renôvo, Felipe Francisco de Moura, Luiz Fernandes, Fernando Correia, João A. A. de Paula Leitão, Mabel Rosa Jardim Costa, Maria Jansen da Costa.

Novo secretário de segurança de São Paulo

S. PAULO, 3 (Meridional) — Foi nomeado para a secretaria de segurança de São Paulo o sr. Carlos de Melo para o Tribunal de Contas.

Elevado à categoria de embaixada a legação paraguaia no Vaticano

ASSUNÇÃO, 3 (UP) — A República do Paraguai anunciou a elevação de sua legação ao Vaticano à categoria de embaixada em homenagem ao Ano Santo.

Política Estadual

RIO, 29 (Meridional) — Em seu primeiro número, a Tribuna da Imprensa, jornal do sr. Carlos Lacerda, dá a seguinte notícia, ao que tudo indica, de inspiração do sr. Aluísius Alves:

Georgino Avelino, o feli- zado senador pelo Rio Grande do Norte, está em luta com o governador José Varella, que se opõe a sua candidatura ao governo do Estado e, por tabela, a do sr. Deodécio Duarte, pseudônimo do sr. Antônio de Albuquerque, presidente Dutra resultante de vitória direta na contenda escrevendo uma carta ao sr. José Varella, o sr. Varella, apesar disso, não manteve-se firme na sua posição.

O general Dutra está disposto a não ceder no caso, pois o seu lema é o seguinte: "O Rio Grande do Norte não é um Estado de exceção". E também: "O Banco Industrial para Georgino. E ainda: o lindeiro dos Institutos para o Banco Industrial."

O edifício do Banco Industrial Brasileiro, adquirido pela União em pagamento de dívidas contradas no Banco do Brasil, e transferido ao Instituto das Cadeias, não é mais necessário. O Instituto das Cadeias terá que gastar 50 milhões de cruzeiros para terminar sua construção, elevando assim o valor de aquisição do edifício a 23 milhões. E os dos maiores escaudados do Governo Dutra.

LEIAM A REVISTA "O CRUZEIRO"

legitimamente uma aliança de classe poderá salvar o Brasil"

Declara o deputado Dioclecio Duarte, à imprensa carioca, quando abordado sobre a situação política do nosso Estado

RIO, 3 (Meridional) — O deputado Dioclecio Duarte fez a seguinte declaração: "Neste momento, o Rio Grande do Norte, inclusive o governador José Varella, que é o centro da política do Estado e uma das figuras mais eminentes e estimadas pela lealdade e correção política, não tem condições de enfrentar a situação política atual. O PSD cada vez mais fortalecido por constantes e valiosas adesões. Nenhum demonstra desejo de perturbar a tranquilidade reinante na nossa lavoura política, que se trata por princípios e ideais. Já não se trata de conquistar as posições, mas de cumprir o primeiro plano de trabalho. Monteiro, a quem na esfera federal, pelo indubitável prestígio que detém, não tem contribuído para transtornar o Rio Grande do Norte benefícios materiais e importância política, desejam apenas fazer confusão."

Refuta o general Góis Monteiro as acusações do deputado Flores da Cunha

Não tenho medo e trato os indivíduos, sejam quais forem eles — Declara o senador alagoano que pretende destruir a UDN

RIO, 3 (Meridional) — Tiveram lugar repercussão nesta capital as declarações feitas em Porto Alegre pelo deputado Flores da Cunha, acusando o senador Góis Monteiro de voto injustificado do brigadeiro Eduardo Gomes e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, o senador Góis Monteiro deu o seguinte despacho, contendo essas acusações, e de acusar o senador Dutra de ser o responsável por sua queda.